



1777 - Trabalho Completo - XII ANPEd-SUL (2018)
Eixo Temático 06 - Formação de Professores

A CONSTITUIÇÃO DOS SABERES NECESSÁRIOS AO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: UM MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS (2011 - 2016)
Filomena Lucia Gossler Rodrigues da Silva - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
Sonia Regina de Souza Fernandes -
Agência e/ou Instituição Financiadora: IFC- Campus Camboríu

Resumo

No presente artigo, apresentamos uma breve reflexão das produções acadêmicas acerca dos aspectos relacionados ao processo de constituição dos saberes necessários ao exercício da docência na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A pesquisa, de cunho bibliográfico e de abordagem quantiqualitativa, foi realizada por meio das produções disponíveis nos bancos de dados da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e repositórios de teses e dissertações das Instituições de Ensino Superior do estado de Santa Catarina que possuem Programas de Pós-Graduação em Educação na modalidade *stricto sensu* – no período de 2011 a 2016. A pesquisa, além de realizar o levantamento do estado do conhecimento acerca da docência na Educação Profissional, trouxe elementos para pensar a formação continuada desses profissionais, reiterando, conforme apontou a análise, a coexistência de múltiplos saberes. Entendemos que a pesquisa poderá servir de subsídio para a Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, em especial aos Institutos Federais, consideradas as especificidades da docência na Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A CONSTITUIÇÃO DOS SABERES NECESSÁRIOS AO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: UM MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS (2011 - 2016)

Resumo

No presente artigo, apresentamos uma breve reflexão das produções acadêmicas acerca dos aspectos relacionados ao processo de constituição dos saberes necessários ao exercício da docência na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A pesquisa, de cunho bibliográfico e de abordagem quantiqualitativa, foi realizada por meio das produções disponíveis nos bancos de dados da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e repositórios de teses e dissertações das Instituições de Ensino Superior do estado de Santa Catarina que possuem Programas de Pós-Graduação em Educação na modalidade *stricto sensu* – no período de 2011 a 2016. A pesquisa, além de realizar o levantamento do estado do conhecimento acerca da docência na Educação Profissional, trouxe elementos para pensar a formação continuada desses profissionais, reiterando, conforme apontou a análise, a coexistência de múltiplos saberes. Entendemos que a pesquisa poderá servir de subsídio para a Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, em especial aos Institutos Federais, consideradas as especificidades da docência na Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Palavras-chave: Educação Profissional. Saberes da Docência. Formação de Professores. Estado do Conhecimento.

Introdução

A temática investigada neste artigo justifica-se por ter relevância social, sobretudo no que se refere à instituição à qual está vinculado, o Instituto Federal Catarinense – IFC e, pela importância de compreender os saberes elegidos pelos professores que atuam na Educação Profissional, Científica e Tecnológica, considerando as especificidades desta modalidade de educação, seus níveis e formas de articulação com a educação básica. O trabalho é resultado do desenvolvimento de um projeto de pesquisa junto ao *Campus* IFC-Camboríu, situado no âmbito das ciências humanas e formação de professores e tem como tema os saberes da docência na Educação Profissional, Científica e Tecnológica - EPT.

Para este artigo, realizamos um recorte da pesquisa, contemplando o levantamento das produções acadêmicas acerca da temática/problemativa, tendo por base as produções disponíveis nos bancos de dados e portais da ANPEd, CAPES e dos repositórios de teses e dissertações das IES do estado de Santa Catarina que possuem Programas de Pós-Graduação em Educação na modalidade *stricto sensu*. O estudo contempla o período de 2011 a 2016.

Nessa direção, organizamos o texto em três partes: a primeira apresenta o referencial teórico; a segunda, o mapeamento das produções acadêmicas acerca dos saberes necessários à docência na Educação Profissional (EP); e a última, as considerações acerca do tema.

Referencial Teórico

A Educação Profissional no Brasil, especialmente em suas formas de articulação com a Educação Básica, tem sido historicamente concebida como uma formação inferior pelas classes dominantes, destinada aos “órfãos e desvalidos de sorte” (BRASIL, 1999, p. 08). Considerado tal

histórico, pode-se afirmar que a modalidade se constituiu como uma política de cunho assistencialista para os mais empobrecidos.

Em perspectiva histórica, podemos constatar ainda que, no século XX, contexto da industrialização do país, a EPT ganhou mais força para atender à demanda do sistema produtivo capitalista. Dessa forma, segundo Fortes (2012), ela foi construída como controle social por parte do Estado brasileiro e passou a ser usada em benefício das classes dominantes, pois o trabalho “braçal” é entendido com maior desprestígio ante ao trabalho “intelectual”, exercido pelos mais favorecidos.

A discussão da dualidade estrutural na formação dos brasileiros, materializada em instituições de ensino públicas e privadas país a fora, está contemplada em praticamente todos os dezoito trabalhos acadêmicos utilizados no estado do conhecimento realizado durante a pesquisa. Os estudos realizados permitiram-nos observar ainda que há mudanças na concepção de Educação Profissional oferecidas aos jovens do ensino médio, sobretudo em algumas redes estaduais e, recentemente, no contexto de expansão da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica.

A partir da criação dos Institutos Federais, em 2008, por meio da Lei 11.892, observamos que se proliferam debates acerca de uma formação integral para os sujeitos que frequentam a EPT, sobretudo em eventos científicos e formações pedagógicas, tanto na Rede Federal de Educação Profissional quanto de algumas redes estaduais que assumiram a concepção da formação integral proposta na legislação em vigor - Documento Base do Ensino Médio Integrado (2007), Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (2012) e, em alguma medida, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (2012). Tal concepção tem se apresentado como elemento importante para pensar os projetos pedagógicos dos cursos de Educação Profissional e suas diferentes formas de articulação com a Educação Básica.

Sobre a formação de professores para atuar na EPT, historicamente também se percebeu a desvalorização e a omissão no que se refere a políticas públicas permanentes voltadas para a formação de docentes na área. Heckler (2012, p.68) considera que a formação de professores tem transcorrido como “uma formação precarizada, que não dará conta da demanda”.

Ainda nesse sentido, Urbanetz (2011, p. 82), afirma que “observa-se uma total indefinição, como se o mercado pudesse regular essa oferta com base em suas demandas específicas”. Ou seja, a perspectiva mercadológica tem influenciado na constituição da identidade profissional desse professor que, em geral, é formado em cursos superiores em áreas tecnológicas e bacharelados, quando não apenas em cursos de nível médio, e repentinamente se vê exercendo a docência em instituições que ofertam a Educação Profissional.

Em razão das especificidades que envolvem a atuação na EPT, buscamos ao longo do estudo realizado compreender quais são os saberes que permeiam, ou que deveriam permear, as práticas pedagógicas dos seus professores.

Observamos nos trabalhos analisados que prevalece a concepção de saberes da docência dentro da perspectiva do professor crítico-reflexivo, apoiada em autores como Antônio Nóvoa e Maurice Tardif. Segundo Barbacovi (2011), esses autores são citados em mais de 70% das produções acadêmicas que tratam dos saberes da docência no contexto da Educação Profissional. De acordo com o estudo de Martins (2011), em Tardif (2010) destacam-se as reflexões acerca dos saberes da formação profissional, os disciplinares, os curriculares e os experienciais; já em Gauthier (2006), ganham relevância os saberes disciplinares, os curriculares, os das ciências da Educação, a tradição pedagógica, o saber experiencial e a ação pedagógica; e em Pimenta (2009), são primordiais os saberes da experiência, conhecimento e saberes pedagógicos.

Quanto à formação de professores para a EPT, Fartes e Santos (2011, p. 396) argumentam que “as políticas de formação de professores têm o propósito de complementar a formação inicial dos professores não licenciados”. As autoras ainda afirmam que, embora se considere a relevância dessas formações continuadas, elas por si só não contemplam “os saberes das experiências docentes, construídos e mobilizados na prática profissional” (FARTES; SANTOS, 2011, p. 396).

No que se refere à formação de professores para a EPT, Martins (2011, p. 41) enfatiza que esta “revela-se coberta de desafios e de perplexidade, face ao seu histórico de constituição”. Após ressaltar as especificidades pelas quais se constitui o professor que atua na EPT, a autora entende que ainda há muito que avançar até que se atinja um ideal de formação para esses profissionais.

Em relação ao trabalho docente, Fartes e Santos (2011, p. 392), enfatizam a importância de “conceber o trabalho docente como espaço não apenas de mobilização, mas também de produção de saberes, rompendo com a perspectiva do professor como ‘transmissor de conhecimentos’”. Historicamente, tal perspectiva comportou os conceitos e práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica. Desse modo, entendemos que os estudos das autoras permitem-nos afirmar que o professor que atua na Educação Profissional geralmente ampara sua prática pedagógica transpondo didaticamente aquilo que aprendeu em sua formação inicial, geralmente desconhecendo os saberes pedagógicos da docência e aprendendo a ser professor por meio da sua experiência profissional.

Considerando o exposto, inferimos que os estudos realizados indicam e reforçam a necessidade da realização do exercício da pesquisa para conhecer e compreender quais os saberes necessários para o exercício da docência na EPT. Podendo-se, assim, eleger temáticas, conceitos e estratégias para a formação continuada desses professores.

Metodologia da pesquisa

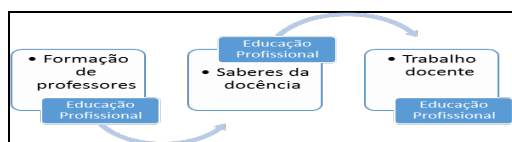
A pesquisa se consistiu em uma abordagem quantitativa, cujo percurso metodológico teve o propósito de levantar as produções acadêmicas da área, com a finalidade de nos apropriarmos dos conhecimentos já produzidos sobre a temática/problemativa da pesquisa.

Por meio da revisão bibliográfica e do estado do conhecimento, estabeleceram-se os parâmetros necessários para a nossa investigação. Para Romanowski e Ens (2006), o estado do conhecimento é um método que tem como propósito levantar, mapear e analisar as produções acadêmicas, considerando áreas de conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção.

A partir dessa compreensão, selecionamos para a busca os seguintes bancos de dados: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pesquisa do Ensino Superior – CAPES e repositórios de teses e dissertações das universidades públicas e particulares do estado de Santa Catarina que possuem Programas de Pós-Graduação em Educação na modalidade *stricto sensu*.

Para o levantamento de dados, foi utilizado como critério de busca a presença dos seguintes descritores nos títulos dos trabalhos e palavras-chave: Educação Profissional, saberes da docência, formação de professores e trabalho docente. Contudo, convencionamos uma articulação entre os descritores, assim sendo, Educação Profissional o principal descritor, que não se dissocia de saberes da docência e/ou formação de professores e, ainda, trabalho docente, que foi incluído por último, em razão da proximidade com a temática, objetivando ampliar os parâmetros iniciais para se obter resultados efetivos ao que se havia proposto, conforme o diagrama abaixo:

Figura 01 – Diagrama de descritores elegidos para a busca



Fonte: Elaborado pelas autoras, (2017).

Para mapear os dados e contemplar as produções mais recentes, delimitamos, de início, um recorte temporal que compreendia três anos (2013-2016) de produções acadêmicas sobre o tema. Todavia, encontramos poucos trabalhos, em especial no Banco de Teses e Portal de Periódicos da CAPES, o que nos levou à ampliação do recorte temporal para cinco anos, abrangendo também as publicações dos anos de 2011 e 2012. Com base nesses critérios, selecionamos dezoito trabalhos acadêmicos para análise e construção do estado do conhecimento acerca da temática.

Mapeamento das produções acadêmicas: o estado do conhecimento

Achados acerca das produções acadêmicas da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd

Para este estado do conhecimento, foram selecionados os seguintes Grupos de Trabalho da ANPEd: GT 04 – Didática; GT 05 – Estado e Política Educacional; GT 08 – Formação de Professores; GT 09 – Trabalho e Educação; GT 11 – Política de Educação Superior; GT 12 – Currículo; e o GT 18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultos. Tal investigação possibilitou a identificação de quatro artigos com os descritores já mencionados.

Quadro 01 – Trabalhos selecionados no banco de dados da ANPEd (continua)

BANCO DE DADOS: GTs DA ANPEd	NÚMERO DE ARTIGOS	ANO
GT 04 – Didática	01	2011
GT 09 – Trabalho e Educação	01	2015
GT 18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas	02	2015

Fonte: ANPEd – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação.

No ano de 2011, encontramos um artigo no GT 08 – Didática, intitulado: “A complexidade do trabalho docente no contexto dos Institutos Federais de Educação: Vozes de um *Campus* do IFC”, de autoria de Fernandes; Hoepers e Silva. Nesse trabalho, as autoras se propõem a analisar o trabalho docente no contexto de expansão da Rede Federal, por meio de entrevistas semiestruturadas com professores do Instituto Federal Catarinense – *Campus* Camboriú.

Para as autoras, a formação de professores para o ensino superior e para a Educação Profissional não se restringe ao setor educacional, mas consubstancia-se de forma expressiva como uma questão política. Assim, a própria ausência de uma política pública específica e/ou a insuficiência de políticas públicas de formação de professores para atuação na EPT interferem diretamente na própria percepção desses profissionais como professores, impactando inclusive na oferta e adesão à formação continuada. No que se refere ao trabalho docente, a partir da contribuição de Cunha (2008), Fernandes; Hoepers e Silva (2011, p. 15), compreende-se que há “diferentes saberes que compõem a dimensão pedagógica da docência”, destacando a sua complexidade ante a realidade e as relações estabelecidas na articulação entre teoria e prática pedagógica.

No ano de 2015 encontramos três trabalhos. Um deles no GT 09 – Trabalho e Educação, cujo título é: “O trabalho docente na educação profissional técnica”, de autoria de Menezes (2015). A autora desenvolveu sua pesquisa no âmbito do Instituto Federal da Bahia, valendo-se também da expansão da Rede Federal. O estudo de Menezes (2015) teve por objetivo abordar como as experiências de vida, formação e profissão tecem a constituição da docência.

A autora dá ênfase ao trabalho docente na Educação Profissional e Tecnológica e, para conceituá-lo, infere que o mesmo “é percebido como trabalho interativo que supera as questões da instrumentalização e recai sobre as questões afetivas e éticas que são inerentes à condição humana” (MENEZES, 2015, p. 4). Menezes ainda se utiliza da perspectiva de Tardif; Lessard (2013, p. 31 *apud* MENEZES, 2015, p. 03) para ressaltar que “educar é trabalhar com seres humanos, sobre seres humanos, para seres humanos”.

Ainda abrangendo o ano de 2015, identificamos outros dois artigos, desta vez no GT 18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas. O primeiro deles, denominado “A cartografia da constituição do sujeito professor na educação profissional e tecnológica em um curso do PROEJA: fazendo-se no caminho”, tem como autora Freitas e vincula o estudo ao Instituto Federal Sul Rio-Grandense. Para a autora, a adequação à docência se dá por meio da formação continuada, que tem por finalidade regular a conduta dos professores e gera tensões no âmbito das instituições. Freitas (2015) ressalta em seu estudo que a identidade dos professores que atuam na EPT é forjada por meio de discursos institucionais também presentes no que ela refere como “dispositivo de formação continuada”.

O segundo estudo encontrado no GT 18 no ano de 2015 é de autoria de Castro e Barbosa, intitulado: “PROEJA, trabalho docente e formação de trabalhadores”. Os autores investigam o trabalho docente no contexto do PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos), instituído por meio do decreto 5.840/2006. O estudo aponta fragilidades no desenvolvimento do trabalho docente no contexto do Instituto Federal de Goiás, como por exemplo a necessidade de ações coletivas que integrem também as atividades dos professores que atuam no PROEJA.

No que se refere à formação de professores para atuar na EPT, Castro e Barbosa (2015, p. 8) afirmam que “há raras ofertas de licenciaturas, sendo as formações ainda realizadas, fundamentalmente, por meio de programas especiais, cursos de pós-graduação, formação em serviço, formação a distância.”

É importante observar que considerando a existência de 23 GTs, apenas quatro trabalhos foram publicados entre os anos de 2011 e 2015 nas reuniões da ANPEd com os descritores selecionados para o presente trabalho e que todos são provenientes dos Institutos Federais. Tais dados evidenciam que a preocupação com os estudos relacionados aos saberes da docência na EPT têm sido uma preocupação que se restringe aos Institutos Federais, não alcançando, portanto, as universidades.

Percepções das produções acadêmicas do domínio público da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pesquisa do Ensino Superior - CAPES

A consulta deu-se no âmbito do Banco de Teses da CAPES, bem como no Portal de Periódicos do mesmo órgão, vinculado ao Ministério da Educação, que abrange oficialmente os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* vigentes no país. Entre as produções acadêmicas encontradas e catalogadas, estão: dois artigos publicados entre os anos de 2011 e 2012; quatro teses e três dissertações publicadas nesse mesmo período, conforme expresso no quadro 02:

Quadro 02 – Trabalhos selecionados no banco de dados da CAPES (continua)

BANCO DE DADOS: CAPES	NÚMERO DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS	ANOS
Artigos	02	2011 (1) 2012 (1)
Teses	04	2011 (2) 2012 (2)
Dissertações	03	2011 (2) 2012 (1)

Fonte: Banco de Teses e Portal de Periódicos da CAPES.

Junto ao portal, identificamos o artigo intitulado “Saberes, identidades e autonomia na cultura docente da Educação Profissional e Tecnológica”, publicado nos Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas, pelas pesquisadoras Fartes e Santos (2011). Nesse trabalho, foi possível verificar todos os descritores utilizados em nosso estudo.

Para conceituar os saberes da docência na educação EPT, Fartes e Santos (2011, p. 391) utilizam-se de Tardif (2002), reafirmando que os saberes não se encontram consolidados. Quanto à formação de professores, Fartes e Santos (2011, p. 396) afirmam que “as políticas de formação de professores têm o propósito de complementar a formação inicial dos professores não licenciados.” As autoras mencionam que, embora se considere a relevância dessas formações continuadas, elas por si só não contemplam “os saberes das experiências docentes, construídos e mobilizados na prática profissional” (FARTES; SANTOS, 2011, p. 396).

Em relação ao trabalho docente, as autoras enfatizam a importância de “conceber o trabalho docente como espaço não apenas de mobilização, mas também de produção de saberes, rompendo com a perspectiva do professor como ‘transmissor de conhecimentos’” (FARTES; SANTOS, 2011, p. 392). Historicamente, tal perspectiva comportou os conceitos e práticas pedagógicas na EPT. Por tudo que se tem visto até então, faz-se necessário contrapor a ideia do professor que meramente transmite seus saberes e não os constrói junto aos estudantes.

Ademais, no ano de 2012, catalogamos “Saberes da docência na educação profissional e tecnológica: um estudo sobre o olhar dos professores”, de Gariglio e Burnier. Para conceituar os saberes da docência dos professores que atuam na EPT, os autores recorrem ao modelo tipológico construído por Tardif e Gauthier (2002).

Nesse artigo, Gariglio e Burnier (2012) dão maior ênfase à constituição histórica da Educação Profissional e tratam brevemente a respeito da identidade docente. No que se refere aos saberes da prática pedagógica, destacam os saberes da experiência como predominantes no exercício da docência na EPT.

Em relação aos trabalhos da Pós-graduação, encontramos a tese defendida por Urbanetz, na Universidade Federal do Paraná, intitulada: “A constituição do docente para a Educação Profissional”. Em que pese a formação de professores, Urbanetz (2011, p. 82) afirma que “observa-se uma total indefinição, como se o mercado pudesse regular essa oferta com base em suas demandas específicas.” A autora defende em seu estudo a oferta e realização de cursos de licenciatura destinados especificamente à formação de professores para a EPT.

Ainda com publicação em 2011, identificamos a tese de Barcovi, da Universidade Federal de Minas Gerais: “O professor de Educação Profissional e a conectividade orgânica entre formação e prática docente”. De acordo com a pesquisa realizada por Barcovi (2012), nas dissertações e teses pesquisadas, prevalecem os saberes da docência dentro da concepção de professor crítico-reflexivo, apoiado em autores como Nóvoa, Schön e Tardif. Tais autores, segundo o estudo, são citados em mais de 70% das produções acadêmicas que tratam dos saberes da docência no contexto da EPT.

No ano de 2012, identificamos duas teses. A primeira delas é a tese “Entrelaçamentos de vidas: a constituição da docência na Educação Profissional e Tecnológica”, de Maria Carolina Fortes, defendida na PUC-RS. Para compreender os saberes da docência, Fortes (2012) se utiliza especialmente de Tardif, Lessard e Gauthier. O estudo destaca o entrelaçamento dos saberes como primordial na constituição do “todo”, de modo que tais saberes são legitimados pelo compartilhamento com os sujeitos da prática educativa.

Catalogamos, também, a tese: “Políticas de formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica: cenários contemporâneos”, de Maria Adelia da Costa (2012), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia.

O contexto de estudo da autora dá-se a partir da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, compreendendo os anos de 2008 a 2014. No estudo, Costa menciona a falta de políticas públicas que visem a formação de professores para

a EPT e reconhece que no Governo Lula (2003-2010) houve alguns movimentos pontuais para a implementação de tais políticas. Esses, contudo, foram insuficientes para acompanhar a expansão da Rede Federal.

Ao analisar as dissertações, foi possível identificar mais três trabalhos com o foco aqui em análise, também entre os anos de 2011 e 2012. No ano de 2011, destacamos o estudo: "Trajetórias da constituição da docência na educação profissional", defendido por Martins na Universidade Estadual de Campinas.

Para examinar os saberes da docência na EPT, Martins (2011) faz um contraponto entre autores que tratam do assunto. Em Tardif (2010), destacam-se os saberes da formação profissional, disciplinares, curriculares e experienciais. Em Gauthier (2006), evidenciam-se os saberes disciplinares, curriculares, das ciências da Educação, tradição pedagógica, saber experiencial e ação pedagógica. E em Pimenta (2009) são enfatizados como primordiais os saberes da experiência, conhecimento e saberes pedagógicos. Nesses três autores citados por Martins observamos a focalização da experiência como saber essencial na prática docente.

No que se refere à formação de professores, Martins (2011, p. 41) considera "que a formação de professores para a educação profissional e tecnológica revela-se coberta de desafios e de perplexidade, face ao seu histórico de constituição". Após ressaltar todas as especificidades pelas quais se constitui o professor que atua na EPT, a autora entende que ainda há muito o que avançar até que se atinja um ideal de formação para estes profissionais.

Ainda, na mesma instituição, encontramos a dissertação: "Formação continuada de professores e o desenvolvimento de currículos integrados na Educação Profissional e Tecnológica", de Nelda Plentz de Oliveira.

Nesse trabalho, Oliveira (2011) focaliza a formação continuada. De acordo com a autora, a formação dos professores para a Educação Profissional está marcada, historicamente, pela falta de políticas públicas que privilegiam de forma ampla e contínua a formação de docentes para essa modalidade de ensino.

Por fim, em 2012, catalogamos a dissertação de Heckler: "A especificidade do trabalho docente no PROEJA: um estudo sobre a experiência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense – *Campus* Sapucaia do Sul/RS", do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Heckler (2012) considera que, historicamente, a formação de professores tem transcorrido como "uma formação precarizada, que não dará conta da demanda." Assim reconhecendo que as formações continuadas ofertadas aos professores da EPT são insuficientes para a construção de uma formação sólida ante as características dessa modalidade de educação.

Acerca do trabalho docente, Gisele Lopes Heckler (2012) afirma que esse não se resume à execução de tarefas, mas a uma atividade de pessoas que dão significado ao que fazem, refletindo sobre seu trabalho e, em especial, interagindo com outras pessoas: os alunos, os colegas, os pais, a comunidade em que a escola está inserida, empresariado, ou seja, relações sociais que permeiam a atuação do professor no PROEJA, foco de análise da autora.

O que dizem as produções acadêmicas dos repositórios de teses e dissertações das Universidades públicas e particulares do estado de Santa Catarina

Na consulta aos repositórios de teses e dissertações das universidades públicas e particulares do estado de Santa Catarina que possuem Programas de Pós-Graduação em Educação na modalidade *stricto sensu*, identificamos três universidades públicas: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS e Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

Dentre as instituições particulares, empenhamo-nos em buscar as publicações nas IES que integram o Sistema Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACAFE. Todavia, limitando-nos às instituições que dispõem de Programas de Pós-Graduação em Educação nível *stricto sensu*, totalizando, assim, XXX instituições.

Ao examinar todos os bancos de dados disponíveis nas IES de Santa Catarina, em especial, chama-nos a atenção os poucos trabalhos que tratam da temática da pesquisa com os descritores estabelecidos. Conforme o Quadro 03:

Quadro 03 – Trabalhos selecionados nas IES de Santa Catarina (continua)

BANCO DE DADOS: IES DE SC	DISSERTAÇÕES/ANO	TESES/ANO
UFSC	01 (2014)	01 (2014)
UNESC	01 (2014)	-
UNOESC	01 (2015)	-
UNISUL	01 (2013)	-

Fonte: Repositórios de Teses/Dissertações das referidas IES de Santa Catarina.

Na UFSC, única instituição pública de Santa Catarina com publicação que contemplou os descritores deste estudo, encontramos dois trabalhos publicados no ano de 2014. Um deles é a tese: "Identidade profissional dos professores da educação profissional técnica de nível médio no Brasil e em Santa Catarina: desafios para a sua formação", defendida por Silva.

Acerca dos saberes da docência, a autora (2014) os categoriza como: saberes contextuais, saberes epistemológicos, saberes pedagógicos e didáticos, saberes específicos como – um ideal – que compõe os conhecimentos e determina as práticas docente no contexto da EPT.

Em relação às políticas públicas para a formação de professores que atuam na EPT, Silva (2014) afirma que na atuação nos cursos de Educação Profissional, há historicamente políticas emergenciais, descontínuas e não obrigatórias.

Após a análise sobre a formação e a reflexão sobre identidade dos professores que atuam na EPT, a autora sinaliza que a formação continuada segue pautada pela mesma lógica da formação inicial, isto é, em caráter emergencial. Sobre trabalho docente, Silva (2014) diz que o professor, como qualquer trabalhador do sistema produtivo capitalista, vende sua força de trabalho e tende a respaldar sua ação pedagógica a partir das políticas educacionais criadas pelo Estado, inseridas em um movimento atravessado pelas contradições que caracterizam o estado capitalista e a sua conservação.

O outro trabalho publicado pela UFSC, também em 2014, foi a dissertação: "Programa de Formação de professores (de ensino básico, técnico e tecnológico): um estudo a partir das vozes dos educadores do Instituto Federal Catarinense", de autoria de Brandt. Acerca dos professores que atuam na EPT, Brandt (2014, p. 220 - 221) afirma que a EPT tem uma função social, que vai além da mera preparação para o mundo do trabalho, tendo em suas concepções o desafio de articular o ensino, a pesquisa e a extensão para a formação de um cidadão crítico, pensante e atuante na sociedade.

Em relação à formação de professores, Brandt (2014, p. 264) considera que há "um certo descaso com essa profissionalidade, a qual muitas vezes é considerada desnecessária e supérflua, porque para muitos profissionais o conhecimento específico é suficiente para a prática da docência". Em relação aos saberes da docência, a autora traz as narrativas dos professores que atuam na EPT e, a partir da fala desses docentes correlacionadas à teoria, conclui que prevalecem os saberes específicos, da experiência, práticos e pedagógicos.

Considerando as instituições da rede privada do estado, foram identificadas três dissertações publicadas entre os anos de 2013 e 2015. A primeira delas é: "A Formação continuada de Professores na Educação Profissional Tecnológica de graduação: das necessidades para a tessitura de possibilidades", defendida na Universidade do Extremo Sul Catarinense, por Paez, em 2013. A autora traz o panorama encontrado em um curso superior de tecnologia em uma instituição pertencente ao Sistema S.

No estudo, Paez (2013, p. 64) não explora muito a temática da formação de professores, mas enfatiza os saberes da docência, afirmando, que esses "estão relacionados diretamente com suas identidades, com suas experiências e histórias profissionais e pessoais". A perspectiva que prevalece é a de Tardif e Lessard, embora a autora se refira à EPT em nível superior.

Também identificamos a dissertação intitulada: "A Constituição da identidade profissional dos docentes da educação profissional técnica de nível médio: possibilidades e desafios", de Sanches (2014), defendida na Universidade do Sul de Santa Catarina. Para compreender como se deu a formação de professores para atuar na área, Sanches (2014) acredita que "refletir a respeito do conceito de formação de professores exige que se recorra à pesquisa, à prática de formação e ao próprio significado do papel do professor na sociedade".

Para conceituar os saberes da docência, a autora se utiliza predominantemente de Perrenoud, autor pouco presente nos estudos da docência na Educação Profissional. Sanches também se vale das contribuições de Tardif. No entanto, sem necessariamente se articular com a perspectiva de professor-crítico-reflexivo de Nóvoa – que foi comum nas outras produções.

No ano de 2015, encontramos a dissertação: "Políticas de formação continuada de professores da Educação Profissional técnica de nível médio: o caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, Campus Santa Rosa – RS" de autoria de Drews, publicada pela Universidade do Oeste de Santa Catarina. A autora não dá tanta ênfase ao histórico da EPT, mas traz a concepção dos IFs como espaço de formação privilegiado para o ensino.

A partir de Tardif, Lessard e Lahaye, a autora focaliza a formação continuada e menciona a importância de valorizar os saberes docentes para que se atinja um ideal de formação dos professores que atuam na EPT. Acerca dos saberes que esses professores trazem consigo, Drews (2015) destaca os saberes das disciplinas, profissionais e experiência, todos conceituados na perspectiva de Tardif (2002).

Considerações

Nesta análise, catalogamos ao todo dezoito trabalhos que abrangem artigos, teses e dissertações com os descritores Educação Profissional, saberes da docência, formação de professores e trabalho docente. Entendemos que a realização do mapeamento das produções acadêmicas contribui para a fundamentação teórica das pesquisas acerca da temática, trazendo contributos para futuros estudos, especialmente no que concerne ao reconhecimento do campo pesquisado especialmente no que se refere a abordagem de como o tema se desenvolve no âmbito da academia.

Os dados coletados permitiram levantar elementos para pensar a formação de professores, a partir dos conceitos de saberes docentes sob múltiplas acepções. Ainda, com a análise, foi possível suscitar a reflexão e dar elementos para futuras pesquisas no âmbito da Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Assim, destacamos que a pesquisa possibilitou identificarmos que os estudos realizados sinalizam a importância da construção e implementação de uma política pública de formação continuada de professores, com vistas à superação de medidas emergenciais, descontinuas e não obrigatórias. Tais políticas são indispensáveis para que a atuação docente possa vir a comprometer-se com uma perspectiva/concepção de Educação Profissional, Científica e Tecnológica emancipatória e integral *para e com* os sujeitos que frequentam esta modalidade de ensino, alinhada tanto com os princípios da Rede Federal de EPT que se propõe a oferecer uma educação de qualidade social referenciada, quanto com o Plano Nacional de Educação.

Referências

BARBACOVÍ, Lecir Jacinto. **O Professor de Educação Profissional e a conectividade orgânica entre formação e prática docente**. 2011. 268 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

BRANDT, Andressa Grazielle. **Programa de Formação de professores (de ensino básico, técnico e tecnológico)**: um estudo a partir das vozes dos educadores do IF Catarinense. 2014. 474 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

BRASIL. Parecer CNE/CEB Nº 16 de 21 de janeiro de 1999. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília: 1999.

CASTRO, Mad'Ana Desiré Ribeiro; BARBOSA, Sebastião Claudio. **PROEJA, trabalho docente e formação de trabalhadores**. 2015. Trabalho apresentado no GT18 Educação de Pessoas Jovens e Adultas. Anais da 37a Reunião Científica da ANPEd. Florianópolis, Outubro de 2015. Disponível em: < <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT18-4020.pdf> > Acesso em: 17 mar. 2016.

COSTA, Maria Adelia da. **Políticas de formação de professores para a educação profissional e tecnológica: cenários contemporâneos** 2012, 231 f. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012.

DREWS, Samile. **Políticas de formação continuada de professores da Educação Profissional técnica de nível médio: o caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, Campus Santa Rosa - RS**. 2015. 96 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, 2015.

FARTES, Vera. L. Bueno; [SANTOS, Adriana Paula Q. Oliveira](#). Saberes, identidades e autonomia na cultura docente da Educação Profissional e Tecnológica. **Cadernos de Pesquisa** (Fundação Carlos Chagas. Impresso), v. 41, p. 376-401, 2011.

FERNANDES, Sônia Regina de Souza; HOEPERS, Idorlene da Silva; SILVA, Jamile Delagnelo Fagundes. **A complexidade do trabalho docente no contexto dos Institutos Federais de Educação: Vozes de um Campus do IFC**. 2011, Trabalho apresentado no GT04 Didática. Anais da 34a Reunião Científica da ANPEd. Natal, Outubro de 2011. Disponível em: <<http://34reuniao.anped.org.br/images/trabalhos/GT04/gt04-812res.pdf> > Acesso em: 17 mar. 2016.

FORTES, Maria Carolina. **Entrelaçamentos de vidas: a constituição da docência na educação profissional e tecnológica** 2012. 262f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

FREITAS, Josi Aparecida. **A cartografia da constituição do sujeito professor na educação profissional e tecnológica em curso do PROEJA: fazendo-se no caminho**. 2015, Trabalho apresentado no GT18 Educação de Pessoas Jovens e Adultas. Anais da 37a Reunião Científica da ANPEd. Florianópolis, Outubro de 2015. Disponível em: <<http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT18-3652.pdf>> Acesso em: 17 mar. 2016.

GARIGLIO, José Ângelo; BURNIER, Suzana. Saberes da docência na educação profissional e tecnológica: um estudo sobre o olhar dos professores. **Educ. Rev.** [online]. 2012, vol.28, n.1, pp. 211-236. ISSN 0102-4698. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-46982012000100010>.

HECKLER, Gisele Lopes. **A especificidade do trabalho docente no PROEJA: um estudo sobre a experiência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - Campus Sapucaia do Sul/RS** 2012. 122 f. Dissertação (Mestrado acadêmico em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2012.

MARTINS, Letícia Aparecida. **Trajetórias da constituição da docência na educação profissional**. 2011. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Unicamp, Campinas, 2011.

MENEZES, Graziela Ninck Dias. **O trabalho docente na educação profissional técnica**. 2015, Trabalho apresentado no GT09 Trabalho e Educação. Anais da 37a Reunião Científica da ANPEd. Florianópolis, Outubro de 2015. ISSN: 2447-2808. Disponível em: < <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT09-3617.pdf> > Acesso em: 12 mar. 2016.

OLIVEIRA, Nelda Plentz de. **Formação continuada de professores e o desenvolvimento de currículos integrados na educação profissional e tecnológica**. 2011. 105 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual De Campinas, Campinas, , 2011.

PAEZ, Fabiana Martinello. **A Formação continuada de Professores na Educação Profissional Tecnológica de graduação: das necessidades para a tessitura de possibilidades**. 2013. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2013.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p.37-50, set. 2006.

SANCHES, Maria Pierina Ferdinandi Porcel. **A Constituição da identidade profissional dos docentes da educação profissional técnica de nível médio: possibilidades e desafios**. 2014. 98 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2014.

SILVA, Filomena Lúcia Gossler Rodrigues da. **Identidade profissional dos professores da educação profissional técnica de nível médio no Brasil e em Santa Catarina: desafios para a sua formação.** 2014. 237 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

URBANETZ, Sandra Terezinha. **A constituição do docente para a educação profissional.** 2011. 151 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.